

Relatório de atividades - 1º semestre de 2022

Rede de Mulheres Unidas entre Alemanha, América Latina e Caribe

Contexto situacional

Em 28 de maio de 2019, a Rede de Mulheres Unidas foi fundada para promover o intercâmbio entre membros e organizações que compartilham o objetivo comum de criar uma sociedade com igualdade de oportunidades e igualdade de gênero. Mais de 250 membros da América Latina, Caribe e Alemanha e nove organizações parceiras se uniram desde então.

A Unidas é uma parte integrante central da Iniciativa para a América Latina e o Caribe do Ministério das Relações Exteriores Federal. Em março de 2022, a Ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, assumiu a patronagem da Unidas.

Um conselho consultivo com igual número de membros da Alemanha, América Latina e Caribe assessora a associação Unidas em questões estratégicas e seleciona o/a vencedor(a) do Prêmio Anual da Unidas para os Direitos da Mulher e Democracia.

O objetivo da Unidas é fortalecer a participação e os direitos das mulheres na política, na mídia, na sociedade, nos negócios e na ciência, além de promover intercâmbios, especialmente aqueles ligados aos seguintes tópicos prioritários:

- Direitos da mulher e democracia,
- Mulheres na manutenção da paz (agenda "Mulheres, Paz, Segurança"),
- Estratégias para combater a violência contra mulheres/feminicídio,
- Participação econômica das mulheres

Atividades

Janeiro a junho de 2022

Nota: Relatórios sobre as atividades individuais podem ser acessados a partir do texto a seguir através do link [Plataforma da Unidas](#). Se você ainda não se registrou, pode fazê-lo agora [aqui](#).

A pedido dos membros, vem ocorrendo uma **troca virtual regular** ("[Espacio Abierto](#)") na rede desde fevereiro de 2021. Os tópicos no primeiro semestre de 2022 foram os desafios atuais para conter a violência contra as mulheres e a restrição dos direitos sexuais e reprodutivos na Guatemala ([fevereiro](#)), bem como o movimento "antigênero" na Europa ([maio](#)).

Em fevereiro de 2022, em colaboração com a ONG "Kiron Open Higher Education", a rede ofereceu aos membros um **curso online sobre como agir com segurança ao interagir com a mídia digital**, que promoveu a conscientização das ameaças e das medidas básicas de segurança para proteger dados pessoais na internet. Através dele, foi disponibilizada a proteção de contas e dados, navegação e comunicação seguras, informações sobre como

lidar com a desinformação, o discurso de ódio e o assédio online, além de um kit de ferramentas de autodefesa digital.

Já tinha ocorrido um evento de dois dias com o Instituto de Relações Internacionais (ifa) em setembro de 2021 sobre o significado da [Resolução 1325 para a América Latina](#) e as experiências tidas pela Rede de Mulheres Unidas. A colaboração sobre a **Resolução 1325 e a agenda “Mulheres, Paz e Segurança”** para a América Latina e o Caribe continuou de março a maio de 2022 através de uma série de oficinas virtuais de várias semanas nas quais os membros da rede compartilharam experiências, estratégias e comunicação, a fim de implementarem a agenda nos contextos específicos dos seus países.

De 22 a 25 de março, a semana da Unidas em 2022 aconteceu como um **encontro da rede suprarregional** em Berlim. Após a abertura cerimonial do evento pela Ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, e pela Ministra das Relações Exteriores chilena Antonia Urrejola, o (primeiro) **Prêmio da Unidas para os Direitos da Mulher e Democracia** foi entregue ao movimento #NiUnaMenos da Argentina. Uma **série de encontros** sobre, entre outras coisas, a **prevenção da violência de gênero através do acesso a direitos, mulheres nos negócios, direitos reprodutivos** e a implementação da **Resolução 1325 na América Latina, no Caribe e na Alemanha** aprofundou a cooperação entre os membros. O objetivo da Unidas de fortalecer os direitos das mulheres, sua visibilidade e a participação feminina pôde ser mais desenvolvido nesta ocasião juntamente com os membros da Unidas.



Solenidade de entrega do prêmio da Unidas para os Direitos da Mulher e Democracia 2021 aos representantes da #NiUnaMenos | Copyright: photothek.net/Thomas Trutschel.

Na **reunião do conselho consultivo constituinte** da Unidas e.V. em 25 de março, os membros do conselho trocaram informações em relação às atividades e ao direcionamento estratégico da Unidas. Uma meta para 2022 é fortalecer ainda mais a base

de membros, especialmente no Caribe, e também intensificar o intercâmbio com os membros alemães.

Em março de 2022, foi dado início à próxima fase de **financiamento do projeto no programa zivik do Instituto de Relações Internacionais (ifa)**, que durará até dezembro de 2022. Este ano, estão sendo financiados projetos sobre a participação ativa das mulheres e a inclusão de conteúdos específicos de gênero na nova Constituição do **Chile**, sobre o estabelecimento de uma rede sobre segurança, mediação e promoção da paz entre **Colômbia, Guatemala e México**, sobre conflitos urbanos relacionados ao acesso à terra e à moradia adequada no **Brasil**, sobre a dinâmica da violência contra os direitos humanos e ativistas ambientais na **Amazônia brasileira** e sobre o fortalecimento dos direitos civis em **Honduras**.

A primeira fase de um **projeto** conjunto com os Institutos Goethe de Salvador e de Santiago do Chile **promoveu as mulheres na indústria cultural e criativa** e incluiu ainda oficinas sobre internacionalização e capacitação profissional das mulheres nas áreas de economia musical, artes plásticas e jogos. A primeira fase do projeto terminou com uma reunião de trabalho envolvendo todos os participantes em Santiago do Chile. Ainda mais mulheres da economia do setor criativo poderão se beneficiar da segunda fase do projeto até o final do ano.

Em abril, o Escritório da Defensora do Povo (*ombudswoman*) na Costa Rica, juntamente com a organização mexicana "Alas abiertas", e com o apoio da Unidas, realizou um **webinário** sobre **tráfico e escravidão de mulheres** no século 21.

No mesmo mês, Juliana Hernández de Iñ Torre, colombiana membro das Unidas, **contribuiu para o debate com discussões na série de seminários online "Quão feminina é a diplomacia?"** no âmbito da formação internacional para diplomatas do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha.

De junho-julho, a Unidas contribuiu com várias matérias com a **campanha de mídia social "Build an equal tomorrow" (construindo um futuro igualitário) da deutschland.de**. No contexto da Presidência do G7 da Alemanha, são apresentadas pessoas comprometidas dos setores econômicos, sociais e políticos que estão trabalhando ativamente, também além das fronteiras da Alemanha, para a proteção do clima, segurança alimentar e justiça de gênero.

A fim de aprofundar ainda mais a cooperação temática na rede, foram fundados novos **grupos de trabalho de acordo com agrupamentos temáticos** logo após a semana da Unidas. No início de junho, os grupos de trabalho sobre "Fortalecimento e Participação das Mulheres Indígenas", "Política Externa Feminista" e "Jornalismo/Mulheres na Mídia" se reuniram pela primeira vez para um intercâmbio virtual e definiram os próximos passos e objetivos concretos para uma maior cooperação.

Paralelamente ao desenvolvimento do conteúdo, novos membros da América Latina, do Caribe e da Alemanha foram admitidos à rede de mulheres este ano e documentos de inscrição foram desenvolvidos para uma integração mais rápida. Além disso, dois membros se inscreveram como **novos "Pontos Nodais" para o Equador e a Alemanha**. Assim, já

temos pontos nodais em dez países. Como coordenadores e porta-vozes dos grupos nacionais da Unidas, os Pontos Nodais trocam mensalmente informações com a coordenação da rede sobre questões e ideias atuais para a Unidas.

Graças ao compromisso dos Pontos Nodais, as chamadas "ligações entre países" foram estabelecidas entre os membros em alguns países, por exemplo, na [Guatemala](#) em janeiro.

As embaixadas alemãs também estão envolvidas ativamente no trabalho em rede em vários países. Por exemplo, em abril foram realizadas reuniões (híbridas) presenciais no [Equador](#) e no [México](#), organizadas e lideradas por funcionárias e funcionários das embaixadas.

Perspectivas para o segundo semestre de 2022

O objetivo da Unidas continuará sendo o de levar os **membros na América Latina, Caribe e Alemanha a dialogar entre si sobre os direitos da mulher** e a assumir a dinâmica atual dos agentes alemães e multilaterais da política externa.

Em particular, é necessário incluir os tópicos levantados pelos membros por serem altamente relevantes em seus respectivos contextos regionais ou nacionais. No contexto do impacto econômico da crise atual, houve também um aumento notável do interesse nos desafios da participação econômica das mulheres, bem como no financiamento de organizações que trabalham em prol dos direitos das mulheres.

Além das **reuniões da rede** e outros **formatos de intercâmbio, medidas de capacitação continuarão a ser oferecidas** e o **apoio a pequenos projetos** pelos membros será viabilizado.

Uma das prioridades é **avançar ainda mais** o intercâmbio nos **grupos de trabalho para agrupamentos temáticos estabelecidos** em junho e apresentar os primeiros resultados ainda este ano.

Para apoiar o trabalho de comunicação, visibilidade e campanha dos membros e suas organizações, será oferecido um **treinamento de comunicação para os membros da Unidas com duração de várias semanas**, entre setembro e novembro. Em outubro de 2022, a Unidas fará parceria com a organização *Plan International* para sediar um **evento ligado ao Dia Internacional da Menina**.

Finalmente, ainda no decorrer deste ano, será concedido o **prêmio da Unidas para os Direitos da Mulher e a Democracia 2022**.

A próxima **reunião do conselho consultivo constituinte da Unidas e.V.** está prevista para o **final do terceiro trimestre**.

Outros eventos e cooperações estão sendo preparados.

info@unidas.world

www.unidas.world